

Ostra do Sado em recuperação, de acordo com estudo científico

24 de Novembro, 2017

Os bancos naturais de ostra portuguesa do estuário do Sado têm vindo a recuperar nos últimos anos, de acordo com um estudo científico patrocinado pela The Navigator Company e realizado pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) em parceria com diversas instituições especializadas nas áreas do mar e do ambiente.

Tendo conhecido uma elevada importância comercial até ao final dos anos 70 do século passado, a ostra portuguesa do estuário do Sado praticamente desapareceu devido ao aumento da poluição nas águas do rio, associado ao surgimento de patologias graves nas populações e à excessiva exploração do recurso. No entanto, nos últimos anos as populações naturais de ostras têm vindo a expandir-se, o que favorece a sua afirmação como um recurso de elevado potencial económico para a comunidade ribeirinha de Setúbal.

Foi precisamente com o objetivo de caracterizar o estado atual da ostra portuguesa no estuário do Sado e identificar as principais ameaças e oportunidades para a sua exploração que foi lançado em 2014/2015, com o apoio da Navigator, um projeto plurianual de investigação científica denominado CRASSOSADO, iniciativa que visa estudar as condições de desenvolvimento da ostra portuguesa (*Crassostrea angulata*) no estuário do Sado.

Segundo os resultados da fase mais recente do estudo CRASSOSADO, concluída em agosto passado, foi possível continuar o levantamento dos bancos de ostra no estuário do Sado com amostragens no Esteiro da Marateca e na zona da Carrasqueira. Estas localizações, que se somam às já detetadas numa primeira fase, apresentavam espécimes em bom estado, com indícios de recrutamento e crescimento recente, confirmando-se que os povoamentos de ostra portuguesa neste sistema têm vindo a recuperar a sua área de distribuição inicial.

Maria de Jesus Fernandes, diretora do departamento de Conservação da Natureza e das Florestas de Lisboa e Vale do Tejo do ICNF, salienta que "esta fase do estudo deu um especial destaque à determinação de ameaças e oportunidades para a exploração da ostra portuguesa e incluiu a realização de inquéritos aos ostreicultores do estuário do Sado. O nosso intuito é o de contribuir para conciliar a rentabilidade da atividade com a gestão sustentável deste importante recurso natural."